

Na carta de 4/17/74 escrevi  
que o oratório era mais Bomaco  
que Rocóco, sereno de mais para  
tropical e raro de metropolit.

Brasília, 3 de junho de 1974.

Professor c. p. de Vicência conhecida  
havendo probl. c/a  
atribuição do S. Roque (?).

Muito prezado Amigo Dr. Bernardo Ferrão,

Como tive ocasião de dizer-lhe, o grande colecionador de objetos de arte sacra colonial, Professor Geraldo Parreiras, Reitor da Universidade de Ouro Preto, adquiriu ultimamente belíssimo oratório, notável tanto pela beleza da talha quanto pela imagens originais de marfim que conferem à peça grande unidade.

Tenho hoje o prazer de lhe enviar fotografias do referido oratório bem como de três de suas imagens: Dolorosa, Santo Inácio e uma terceira que parece representar S. Roque (ou S. Luis, rei?).

O Professor Parreiras e eu gostaríamos muito de conhecer sua abalizada opinião a respeito desse conjunto pouco comum. Será o oratório português ou brasileiro? Serão suas imagens indo-portuguesas ou terão sido esculpidas aí ou aqui? Sabe-se que na Bahia e no Rio havia artistas especializados em marfim mas é sempre difícil identificar a origem de alguma peça.

Não poderíamos bater em porta mais autorizada.

E seu trabalho sobre móveis?

Aqui continuo a seu dispor, com os melhores e mais cordiais cumprimentos.

O amigo e sincero admirador

*João Américo*

Prof. J. Geraldo Pereira  
Reitor da Universidade de  
São Paulo

Os presentes enviados pelo  
Dr. Hermes de Araújo  
com carta de 3/6/74.  
Ver P.º "Jello" - Militários





• MAI • 74



• MAI • 74



• MAI • 74



SQS. Bloco G - Ap. B. 603

Brasília

Pradil

Brasília, 29 de maio de 1974.

Muito prezado Amigo Dr. Bernardo Ferrão,

Recebi, com grande satisfação, sua atenciosa carta de 22 de abril à qual somente hoje posso responder. Perdoe-me pelo atraso involuntário a que me levaram várias viagens inclusive para fora do Brasil.

Fiquei satisfeito em saber que as fotografias e os negativos lhe chegaram às mãos e que lhe são de interesse.

Recebi, por outro lado, de "Lello & Irmão" amabilíssima carta e a nova edição da obra já clássica sobre pratas portuguesas das coleções particulares. (afurada)

Junto, chegou-me às mãos o precioso catálogo da Exposição de faianças do Porto, que contou com sua colaboração, e que tanto apreciei. Sou-lhe muito e muito grato por tantas gentilezas.

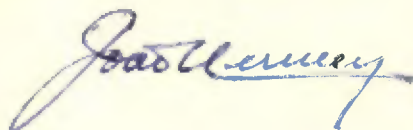
O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico está providenciando as fotografias e, nesse sentido, aliás, escreveu a "Lello & Irmão".

D. Tilde Canti está realmente completando, para breve publicação, interessantíssimo trabalho sobre móveis portugueses e brasileiros. O endereço dela é:

D. Tilde Canti  
Rua Machado de Assis 28 ap. 802  
ZC-01 - Flamengo  
Guanabara.

Fazendo votos por sua boa saúde e renovando meu reconhecimento, aqui continuo a seu inteiro dispor, apresentando-lhe os mais cordiais cumprimentos.

O amigo e admirador



Já pediu o Lello aos Lello

Brasília, 17 de abril de 1974.

Muito prezado Amigo Dr. Ferrão,

Espero que já lhe tenham chegado às mãos os negativos que encontrei em meu arquivo e que tive o prazer de enviar-lhe através de nosso consulado no Porto.

O ilustre Amigo poderá dispor dos mesmos como melhor lhe parecer, e restituí-los, sem nenhuma pressa, valendo-se da gentileza do Consul Godinho.

Recebi hoje duas cartas que dizem respeito a seu trabalho.

Do fotógrafo Oppenheimer chegou-me a que a esta anexo, em cópia xerox, e do Embaixador Souza-Leão, a notícia de haver encaminhado minha solicitação ao Patrimônio Histórico e Artístico.

Com referência à proposta do Oppenheimer, não sei se a Lello terá alguma editora com a qual tenha negócios em Buenos Aires. Assim tomo a liberdade de sugerir-lhe que encarregue a Embaixada de Portugal em Buenos Aires de receber as fotos e efetuar o pagamento o qual lhe poderia ser enviado facilmente pela Lello através, por exemplo, de um cheque em dólares.

Cabe-me dizer-lhe, a propósito, que o atual Embaixador de Portugal em Buenos Aires é o Senhor Luís da Câmara Pinto Coelho e que o Adido Cultural à Embaixada o Senhor Secretário Caio Moto Duarte. O endereço daquela Missão diplomática é:

Avenida Córdoba 315  
Piso 3º  
Buenos Aires

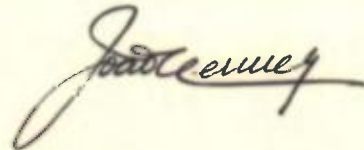
Verifiquei outrossim que os 1.200 pesos argentinos a que se refere o fotógrafo correspondem aproximadamente a US\$ 120. 00.

US 120.00.

Tão logo receba novas notícias do Rio, voltarei a escrever-lhe.

Aqui continuo inteiramente ao seu dispor.

Queira aceitar meus mais cordiais cumprimentos.

A handwritten signature in cursive script, appearing to read "Joaquim". The signature is written in dark ink and is positioned in the lower right quadrant of the page.

FOTOGRAFIA PUBLICITARIA

CURT S. OPPENHEIMER

CHACABUCO 651 Dto. 16

T. E. 34 - 8286 - 33 - 0617

BUENOS AIRES

Abril 10, 1974 ARGENTINA

Sr.  
Joao Hermes Pereira de Araujo  
SQS 104 Bloco G apto. 603  
Brasilia  
Brasil.

Estimado Sr. Araujo:

Era un gran placer para mí recibir noticias de Vd. despues de tantos años, y me alegro que Vd. y su familia ~~están~~ ahora residiendo en la capital más moderna del mundo.

En contestación a su pregunta he podido ubicar de los negativos mencionados por Vd. la cantidad de 20, que fueron tomados por mí. Estos son los que llevan en el Catalogo los Numeros: 89, 90, 92, 97, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 110 y 111, además los Nos. 56, 75, 76, 79, 80, 82, 83 y 84.

La confección de 2 ampliaciones tamaño 18 x 24 cm. en papel brillante de cada uno de estos 20 Fotos insumiría ( incluyendo copyright) la suma de \$ arg. 1.200.-- ( Un mil doscientos pesos Ley).

Como yo no conozco la casa editora, y como supongo que esta casa o Vd. personalmente tenga una persona aquí en Buenos Aires, la cual podría recibir y abonar el trabajo ( que tardaría unos 8 a 14 días desde su pedido), quedo esperando su contestación.

Me es grato saludar a Vd. muy atentamente

*Curt S. Oppenheimer*  
Curt S. Oppenheimer

*Os vinculo, já tenho a partir dos clichés do Sr. Hermes P. Araujo. Na seq. indispensaveis, 16. os:*

- 61 (Círculo de água D. José c/paraiso Varado)
- 71 (Praça de centros D. José c/paraiso S. José)
- 75 (Camião de Companhia D. José c/paraiso)
- 76 (Profissionais, idem, idem)
- 77 Casa e idem, idem, com 6 pês, calçada)
- 78 Casa e idem, idem, D. José, calçada
- = 84 Cadeia de braços D. José da Catedral de Buenos Aires
- 87 " " " D. Maria Ripova
- 104 Sumário empresa D. José
- 106 Rapresenta D. José c/paraiso.

*Carta de 4/7/74 ao Sr. Hermes P.A. pedindo que receba os negativos de Oppenheimer de 71 e 81 e, ainda de 56, 75, 76, 79, 80, 82, 83 e 84.*

OTOCOLOR • FOTOGRAFADOS • LITOGRAFIA • CREACIONES PARA TARJETAS • LAMINAS • PAPELES

- 110 Enfojo de Jafuino D. Maria (?) c/paraiso
- 111 Area c. p. c/paraiso de manjico policromado



























































JOÃO GODINHO BARROS  
Cônsul Adjunto do Brasil

com muitos cumprimentos.

Porto, 15/IV/74.

11 clichês 11x18  
20 " 9x12

Brasília, 2 de abril de 1974.

Meu caro e ilustre Amigo,

Como lhe prometera, procurei em meu arquivo da Fazenda as fotos e os negativos que podiam interessar-lhe. Infelizmente, não encontrei nada do fotógrafo Oppenheim, mas achei vários negativos feitos por outro profissional, Forero, que me apresso em enviar-lhe com a esperança de que alguns deles poderão servir para ilustrar o importante trabalho que está organizando.

Lamento não ter tido, até o momento, resposta das solicitações que fiz a Buenos Aires e ao Rio, mas tenho ainda esperança de conseguir algo. Não sei que fim terá tido o referido Oppenheim, na verdade, grande artista.

Um amigo meu, grande colecionador de imagens e peças sacras, Professor Geraldo Parreiras, adquiriu belíssimo oratório com santos de marfim. É, na verdade, uma grande peça. Pedirei a ele fotos para lhe enviar. Não me pareceram marfins indo-portugueses.

Esperando voltar a escrever-lhe em breve, aqui fico a seu dispor, com meus melhores cumprimentos.

Seu amigo e admirador

João Godinho

Agradecido seu carta de 21/4/74  
com envio das fotos do Requieles  
(Jesús do bello) e do castiço da expn. cap  
de Jaianças do Porto (Jesús miñelha)

JG

Brasília, 11 de fevereiro de 1974.

Meu caro e eminente Amigo,

Somente hoje, ao chegar de Assunção, me é dado escrever-lhe a respeito das solicitações constantes de sua atenciosa carta de 10 de dezembro!

Ausente seguidamente de Brasília não me foi possível, como teria desejado, responder-lhe mais prontamente. Peço perdoar-me.

Em meu arquivo desta Capital só pude encontrar a série de fotos da Exposição de Buenos Aires que tenho o prazer de oferecer-lhe e que lhe darão uma idéia muito perfeita da mostra.

Ao ir à nossa Fazenda, no final deste mês procurarei outras reproduções, entre os documentos que lá conservo.

Estou escrevendo ao fotógrafo de Buenos Aires para pedir cópias das fotos que constam do catálogo da referida Exposição. O mesmo faço, quanto ao Rio, em relação à Exposição "Memória da Independência".

Cabe-me informá-lo de que uma senhora brasileira, D. Tilde de Canti, está escrevendo uma obra sobre móveis brasileiros, fartamente ilustrada e já muito adiantada.

Aqui fico a seu dispor, esperando poder dar-lhe boas notícias muito em breve e subscrevendo-me, muito atenciosamente,  
O amigo e admirador,

*João Amey*

*Agradecido seu carta  
de 21/4/74 p  
B*

Agendada em 10/12/73  
c/ pedido de JMA cf. lista  
anexa.

Brasília, em 22 de novembro de 1973

Meu prezado e ilustre Amigo,

Ao retornar de Lima, onde fui participar de uma conferência internacional, tive o prazer de encontrar sua estimada carta de 16 de outubro último, acompanhada do interessantíssimo artigo sobre o Costeado. Sou-lhe muito e muito grato por mais essa gentileza que se une às muitas de que lhe sou devedor, inclusive o ter-me feito lembrar o magnífico livro sobre os Tapetes de Arraiolos, que muito me interessou.

Li, com o maior encanto, a história dessa velha Casa do Costeado e desejo felicita-lo pela maneira com que soube manifestar, sob tantos aspectos, o passado e o presente da tradicional propriedade.

Aliás, tive igualmente a satisfação de ler o artigo que publicou no numero de Apollo dedicado ao nosso querido Portugal.

Minhas felicitações pelo trabalho, ora empreendido, sobre moveis portugueses. Será, estou seguro, obra de fôlego sobre assunto infelizmente pouco estudado. Está, pois, fadado a ter merecido sucesso.

Infelizmente, nada há sobre os moveis luso-brasileiros <sup>no Prato</sup> além das notas, aliás bem feitas, que ocorrem no Catálogo da Exposição que tivemos a ocasião de organizar em Buenos Aires. Conheço tão somente o artigo cuja cópia a esta anexo e que não tem outro valor senão o de tratar de assunto pouco estudado.

Quanto às fotografias, disponho de alguns negativos, que estão às suas ordens. Infelizmente, porem, as melhores que figuram no Catálogo a que acima me referi foram tiradas por um bom fotografo portenho, Oppenheim, que guardou os negativos. Se me indicar quais as peças que figuram no Catálogo que lhe seriam de interesse, poderia, assim, tentar obter reproduções fotográficas valendo-me dos negativos em meu poder ou recorrendo ao fotografo de B. Aires, do qual, aliás, ha muito não tenho notícias.

Recomendo-lhe escrever, a propósito, ao Professor Hector Schenone, Diretor do Museu Fernandez Blanco, em B. Aires (Avenida Quintana 494, 1º piso, Buenos Aires - endereço particular) que me parece pessoa indicada para lhe obter fotografias e dados de peças existentes na capital argentina.



A coleção Octalles Marcondes Ferreira é realmente notável. O endereço da viuva é Avenida Higienópolis 1074 ,4º andar, S. Paulo. É possível que ela tenha fotos das peças mais importantes.

Lamento não estar agora no Rio, onde muito mais facilidades teria para auxiliá-lo. Mesmo aqui deste Planalto Central, entretanto, continuo inteiramente ao seu dispor, esperando suas ordens.

Queira aceitar os mais cordiais cumprimentos deste seu amigo e admirador

*João Venâncio*

ANNALES - Nº 21/1968 - Arquivo J. N. P. Araújo

Os arts 1, 2, 3 e 4 do artigo, c/ruj. da express

El Nro Tercero - Proclamado en el Rio de la Plata

CATALOGO

fop. 56 ~~74~~ a 74 a 107 ~~107~~ incl., 110 e 111 (coloni. e negro)

ANNALES 23/1970 Arq. Dr. J. Buschiaro

6 (causa nº 3 sepau. Jgn. Mercú, B. Bina)

8 (hecha incident e fallo. Quijuelo  
em 1955. Palec. Arqui. Dr. B. Bina)

Memória de Independência

(Folios 11/22 a 4/73 no M. N. B. A.)

Catálogo: 450 - Caderno - apuntes de D. João I

(Agrupado e data 1821)

432 - Nota p' a - zelo c/ hezas D. João I eublucido.  
Perseucao a odido

422 - Córteza D. Maria c/ eubluc. manjxi

421 - Caixa de Jaqueiro " e marca posteltoxi

420 - Escrava p' mulo D. Maria I (≅ 264 Dep. do Rio de Plata)

Pedido ao Dr. J. N. P. Araújo  
em carta de 10/12/1973